JORNAL DA ABO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Publicação da Associação Brasileira de Odontologia
Distribuição gratuita
www.abo.org.br

Edição 180

25 de outubro

Dia do Dentista

Página 10

Em busca da Nova Odontologia

Página 6

Técnicas de Controle da Mobilidade do Lábio Superior no Tratamento do Sorriso Gengival

Página 16

Odontogeriatria: interdisciplinaridade e percepção gerontológica na assistência domiciliar e hospitalar

Página 8

DENTISTA, PARABÉNS PELO SEU DIA!

NOVO GEL ORAL PREMIUM COM ATIVOS NATURAIS

- uso na escovação diária
- aplicação dentro dos alinhadores ortodônticos
- sabor super suave - não agride as mucosas sensíveis
- hálito fresco e dentes limpos o dia todo
- não altera o sabor dos alimentos

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA RECOMENDA

AÇÃO COMPROVADA* CONTRA

BIOFILME - CÁLCULO DENTAL - GENGIVITE - PERIODONTITE

*Estudo clínico realizado em março de 2021.

Informações e vendas pelo site:

www.desplac.com.br

▲ contém

aloe vera • calêndula • cranberry
própolis • chá verde

▼ não contém

parabenos • triclosan • abrasivos
corantes • flúor • detergentes

SysPlac

@desplacoficial

Editorial

Este mês é de comemoração, no dia 25 de outubro vamos celebrar juntos o Dia do Dentista. Apesar das dificuldades enfrentadas nos últimos tempos, devemos agradecer por estarmos com saúde e a maioria dos colegas estão exercendo a profissão com cuidados de biossegurança, mas ativos.
E mais do que nunca podemos agradecer a Deus pelos cuidados dele em nossa vida.
Para comemorar o mês do dentista, a edição 180 do Jornal da ABO Nacional está publicando a matéria sobre Controle da mobilidade do lábio superior no tratamento do sorriso gengival escrita pelos colaboradores Dr. Júlio Rebollal e Dr. Dennis Malta Guimarães, temos o artigo sobre Odontogeriatria do Dr. Dr Alexandre Franco Miranda.
Ainda nesta edição, prazerosamente publicamos a coluna da Academia Brasileira de Odontologia e a matéria do STB, um Sorriso do Tamanho do Brasil, da nossa colaboradora Dra. Amélia Mamede.
Temos a entrevista com a ABIMO, sobre o "Sorrir Muda tudo", ação da ABIMO, com apoio de entidades parceiras, entre elas a ABO Nacional, que tem como objetivo valorizar a odontologia e o conceito de saúde integrada.
Divulgamos também, muito mais informações a respeito do Dia do Dentista e divulgações de empresas parceiras.

A ABO Nacional continua seus trabalhos sempre em benefício do cirurgião dentista e da classe odontológica, o que é um imensurável prazer, trabalhar por ações que engrandeçam a Odontologia.
Para todos os amigos cirurgiões dentistas, desejo um Feliz Dia do Dentista, e mesmo de longe recebam meu fraterno abraço.

Desejo uma ótima leitura!

Dr. Paulo Murilo O. Fontoura
Presidente da ABO Nacional

Endereços

Acre
Presidente: DRA. WÂNIA PATRÍCIA TOJAL DA SILVA
End.: Rua presbiteriana, 185 - Universitário III - Rio Branco/AC
CEP: 69.917-744
E-mail: wtojal@hotmail.com

Alagoas
Presidente: DR. THIAGO GUSMÃO MURITIBA
End.: Av. Roberto Mascarenhas de Brito, s/n - Maceió/AL
CEP: 57035-851
Site: www.aboal.org.br
E-mail: secretaria.aboal@hotmail.com
Tel.: (82) 3235-1008 / 3235-1409

Amapá
Presidente: Dr. THIAGO MOTA DE M. DO NASCIMENTO
End.: Av. Maria Quitéria, 282 - Macapá/AP
CEP: 68900-280
E-mail: aboap@hotmail.com
Tel.: (96) 3242-9300

Amazonas
Presidente: DR. ALBERTO TADEU DO N. BORGES
End.: Rua Maceió, 861 - Manaus/AM
CEP: 69057-010
E-mail: faculdadedoamazonas@gmail.com
Tel.: (92) 3584-6068 / 3584-6066

Bahia
Presidente: DRA. MARIA ANGÉLICA BEHRENS PINTO
End.: Rua Altino Serbeto de Barros, 138 - Salvador/BA
CEP: 41830-492
Site: www.abo-ba.org.br
E-mail da presidente: presidente.ba@abo.org.br
E-mail: secretaria@abo-ba.org.br
Tel.: (71) 2203-4066 / 4047 Fax: (71) 2203-4055

Ceará
Presidente: DR. JOSÉ BONIFÁCIO DE S. NETO
End.: Rua Gonçalves Ledo, 1630 - Fortaleza/CE
CEP: 60110-261
Site: www.abo-ce.org.br
E-mail do presidente: presidencia@abo-ce.org.br
E-mail: abo@abo-ce.org.br
Tel.: (85) 3311-6666

Distrito Federal
Presidente: LUCIANA FREITAS BEZERRA
End.: ABO DF: SGAS 610 Lote 74 Bloco 02 SL. 246 - Asa Sul
CEP: 70200-700 – Brasília/DF
Site: www.abo-df.org.br
E-mail: tesouraria@abo-df.org.br
Tel.: (61) 3445-4800 Fax: (61) 3445-4848

Espírito Santo
Presidente: DRA. TEREZA JACY DA S. A. INTRA
End.: Rua Henrique Rato, 40 - Serra/ES
CEP: 29160-812
Site: www.aboes.org.br
E-mail: presidencia@aboes.org.br
Tel.: (27) 3395-1460

Goiás
Presidente: DR. RAFAEL DE ALMEIDA DECURCIO
End.: Av. Itália, 1184 - Quadra 23 - Lotes 8/9 - Goiânia/GO
CEP: 74325-110
Site: www.abogoias.org.br
E-mail: ca@abogoias.org.br
Tel.: (62) 3236-3100 Fax: (62) 3236-3126

Maranhão
Presidente: DR. ANTUNES FREDERICO FERNANDES
End.: Av. Ana Jansen, 73 - São Luís/MA
CEP: 65076-730
E-mail: aboma4@hotmail.com
Tel.: (98) 3227-1719

Mato Grosso
Presidente: DR. MAURICIO MARCELO HARLOS
End.: Rua Padre Remeter, 170 - Cuiabá/MT
CEP: 78008-150
Site: www.aboal.org.br
E-mail do presidente: presidente.mt@abo.org.br
Tel.: (65) 3623-9897 Cel.: (65) 9225-2580

Mato Grosso do Sul
Presidente: DR. DANIEL BORGES
End.: Rua da Liberdade, 836 - Campo Grande/MS
CEP: 79004-150
Site: www.aboms.org.br
E-mail do presidente: presidencia@aboms.org.br
E-mail: gerencia@aboms.org.br
Tel.: (67) 3383-3842

Minas Gerais
Presidente: DR. CARLOS AUGUSTO JAYME MACHADO
End.: Rua Tenente Renato César, 106 - Belo Horizonte/MG
CEP: 30380-110
Site: www.abomg.org.br
E-mail do presidente: cajayme.m@gmail.com
E-mail: abomg@abomg.org.br
Tel.: (31) 3298-1800

Paraíba
Presidente: DR. FRANCISCO FRANCESCHINI NETO
End.: Av. Rui Barbosa, 38 - João Pessoa/PB
CEP: 58040-490
Site: www.abopb.com
E-mail do presidente: presidente.pb@abo.org.br
E-mail: contato@abopb.org.br
Tel.: (83) 3224-7100 / 3243-3487

Paraná
Presidente: DR. DALTON LUIZ BITTENCOURT
End.: Rua Dias Rocha Filho, 625 - Curitiba/PR
CEP: 80045-257
Site: www.abopr.org.br
E-mail: dir_secretaria@abopr.com.br
Tel.: (41) 3028-5800 / 3028-5839

Pará
Presidente: DR. PAULO HENRIQUE TELES DE ALMEIDA
End.: Av. Marquês de Herval, 2298 - Belém/PA
CEP: 66080-350
Site: www.abopa.org.br
E-mail: abo@abopa.org.br
Tel.: (91) 3277-3212 / 3276-3682 / 3276-0500

Pernambuco
Presidente: DR. ROGÉRIO DUBOSSELARD ZIMMERMANN
End.: Rua Dois Irmãos, 165 - Recife/PE
CEP: 52071-440
Site: www.abo-pe.org
E-mail do presidente: secretariascdp@abo-pe.org
Tel.: (81) 3441-0678 / 3266-2862 / 3267-2748 / 3442-8141

Piauí
Presidente: DR. ANTONIO FRANCISCO M. TORRES
End.: Rua Dr. Arêa Leão, 545 - Sul CP 280 - Teresina/PI
CEP: 64001-310
E-mail do presidente: af_torres@uol.com.br
E-mail: abopi@uol.com.br
Tel.: (86) 3221-9374 / 3221-4647

Rio de Janeiro
Presidente: DR. PAULO AFFONSO PIMENTEL JÚNIOR
End.: Rua Barão de Sertório, 75 - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20261-050
Site: www.aborj.org.br
E-mail do presidente: presidência@aborj.org.br
E-mail: aborj@aborj.org.br
Tel.: (21) 2504-0002

Rio Grande do Norte
Presidente: DR. BRUNO MACEDO
End.: Av. Jaguarari, 2791 - Natal/RN
CEP: 59064-500
Site: www.aborn.org.br
E-mail do presidente: harrisondantas@hotmail.com
Tel.: (84) 3222-3812 / 3202-9431

Rio Grande do Sul
Presidente: DR. JOÃO BATISTA BURZLAFF
End.: Rua Furriel Luiz Antonio de Vargas, 134 - Porto Alegre/RS
CEP: 90470-130
Site: www.abors.org.br
E-mail da presidente: administrativo@abors.org.br
Tel.: (51) 3330-8866

Rondônia
Presidente: DRA. SELENE MARIA CHAGAS COELHO HIGASHI
End.: Rua Senador Álvaro Maia, 3471 - Porto Velho/RO
CEP: 76820-860
Site: www.abo-ro.com.br
E-mail: financeiroabo@hotmail.com
Tel.: (69) 3221-5655

Roraima
Presidente: DRA. GALBANIA POLICARPO DE SÁ
End.: Rua Barão do Rio Branco, 1309 - Boa Vista/RR
CEP: 69301-130
Site: www.abopb.com
E-mail da presidente: galbania.policarpo@hotmail.com
Tel.: (95) 3224-0897 / 98111-0424

Santa Catarina
Presidente: DR. LESSANDRO KIELING
End.: Rua Professora Sofia Quint de Souza, 586 - Florianópolis/SC
CEP: 88085-040
Site: www.abosc.com.br
E-mail: uniabo@abosc.com.br
Tel.: (48) 3248-7101

São Paulo
Presidente: DR. MÁRIO CAPPELLETTE JUNIOR
End.: Rua Duarte de Azevedo, 191 - Santana
CEP: 02036-020 - São Paulo/SP
Site: www.abosp.org.br
E-mail: abo@abosp.org.br
Tel.: (11) 2950-3332 / 2959-3689

Sergipe
Presidente: DR. EDVALDO DÓRIA DOS ANJOS
End.: Av. Gonçalo Prado Rolemberg, 404 - Aracaju/SE
CEP: 49015-230
Site: www.abose.org.br
E-mail: abo-se@infonet.com.br
Tel.: (79) 3214-4640

Tocantins
Presidente: DR. FREDERICO GUEDES VALADARES
End.: 602 Sul, Avenida LO 15, Conj. 02, Lote 02 - Palmas/TO
CEP: 77022-008
Site: www.abo-to.org.br
E-mail do presidente: ftvaladares@uol.com.br
Tel.: (63) 3214-2246

Expediente

A Associação Brasileira de Odontologia - ABO é uma entidade de utilidade pública, sem fins lucrativos, dedicada à defesa da classe odontológica e da saúde oral da população brasileira. Está representada nas 27 unidades federativas por meio de seções Estaduais e em 294 municípios, por suas regionais. O Jornal da ABO é uma publicação bimestral de circulação nacional, pertencente à Associação Brasileira de Odontologia, Localizada na Rua Vergueiro, 3.153, salas 51/52 - CEP 04101-300 - Vila Mariana - São Paulo - SP.

Telefone: (11) 5083-4000.
Conteúdo Jornalístico (pesquisa, entrevistas, seleção, produção, redação e revisão, anúncios): Gerenciamento Marcia Nana (Gestora de Marketing) Ideia Publicidade e Consultoria.
Jornalista Responsável: Valdecir T. de Oliveira
DRT – RO 1147. Identidade Visual, Diagramação e Artes:
Ideia Publicidade e Consultoria (Marcia Nana, James de Castro)
Distribuição gratuita.
PUBLICIDADE:
ideia_consultoria@yahoo.com.br
(21) 98545-4607

ABO ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

DIRETORIA NACIONAL - ABO
Conselho Executivo Nacional (CEN)

Presidente: Dr. Paulo Murilo Oliveira da Fontoura
Vice-Presidente: Dr. Gustavo Gomes de Oliveira
Secretária-Geral: Dra. Priscilla Bueno Flores
1º Secretário: Dr. José Emilson Motta Júnior
Tesoureiro-Geral: Dr.Celso Minervino Russo
1º Tesoureiro: Dr. Carlos Marcelo Lucas Folha

"DANDO COM A LÍNGUA NOS DENTES"

Live dia: 21 de julho com a Dra. Amélia Mamede

Coordenadora do STB
Dra. Amélia Mamede

Dr. Charles Santos

Charles Santos é reconhecido nacional e internacionalmente como educador e mentor corporativo, palestrante motivacional e formação de gestão e alta performance;
• Administrador de Empresas pela ASSER
• Associação das Escolas Reunidas São Carlos;
• Especialista Six Sigma Master Black Belt pela Udemy;
• Pós Graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas;
• MBA Gestão de Negócios Internacionais Fundação Getúlio Vargas;
• Mestrado em Gestão de Vendas e Marketing pela Brazilian Business School;
• Pós Internacional Disney's Approach Leadership Excellence;
• Master Coaching pelo Institute Disney Florida USA.
• Desde 2017... Atuando na ABO Nacional como Executivo de Contas na pasta de Certificação e Chancela do Selo ABO Recomenda.

"Conversando com o CARA"

C.A.R.A:
Coragem, Atitude, Resiliência e Aprendizagem, o tema sintetiza:
• Comportamento pessoal-ético-profissional;
• Relação humana organizacional e situacional;
• Como lidar com o novo ou inusitado no cotidiano

A Era do Encantamento

... como tudo isso influencia os pacientes, veremos a seguir...

É realmente importante preocupar-se em encantar os pacientes? No mundo dos negócios contemporâneo, guiado por questões como a transformação digital e a influência do ambiente online na relação com clientes, ser um bom profissional, por si só, não basta. Afinal de contas, diante da vasta gama de opções de produtos e serviços presentes no mercado e um maior acesso da população à informação, além de uma oferta variada de meios para expormos nossa satisfação diante de aquisições, estas precisam criar diferenciais competitivos que a aproximem do novo perfil de consumidor que move a economia global.

Aqui entra a importância do encantamento. Atualmente empresas de todos os segmentos têm atentado para a necessidade de oferecer experiências significativas que superem as expectativas de seus clientes e estas sejam capazes de gerar engajamento positivo, maiores índices de fidelização e satisfação do consumidor, criando, inclusive, novas áreas de negócio que pretendem, demonstrar no cotidiano frente às exigências do novo consumidor.

Gerando valor...

O cuidado na forma de valor, será alcançado quando a eficiência também o for, pois fará necessário que os processos sejam bem desenhados, com pessoas engajadas, tecnologias em pleno uso, estratégia definida e governança em prática, oferecer valor se torna muito mais simples para as organizações de Saúde – porque é parte inerente da atividade, fiz exemplificar a adequação dos consultórios odontológicos que ora estão ainda mais atrativos pela ótica da biossegurança devido a exigências sanitárias estabelecidas pela OMS e CFO com o uso efetivo dos paramentos básicos e agora inserido outros que tornam o cirurgião dentista na minha ótica, o profissional da saúde mais adequado em sua apresentação aos pacientes, e que diante da pandemia foi inserido o pró-pé (proteção dos calçados), a máscara face schield sob a mascara N95 ou outra, além da desinfecção dos ambientes com ativos líquidos e afins... A cada consulta ou atendimento do paciente. Isso tornou comum, cotidiano ou mínimo exigível segundo depoimento da Dra. Amelia Mamede (Odonto Pediatra) Salvador-Bahia, o qual relata através da sua percepção tal encantamento e percepção de geração de valor notadamente exposto por seus clientes/pacientes, que se dita neste momento do Novo Normal, ou seja, seus clientes sentem-se muito mais seguros diante da sua proposta colocando-se num patamar de conscientização e respeito à pandemia, tornando aquele local/ambiente adequado, próprio, seguro e referência, sobretudo respeitando a saúde da profissional, se suas assistentes, com reflexo percebido nas pessoas, (pais e crianças). Nome disso? GERAR VALOR sem cobrar por isso.

Para tanto ser **Resiliente, Adaptar-se e permitir-se a Aprendizagem** é o gatilho para o enfrentamento do Novo Normal para uma melhor odontologia ou odontologia moderna, afinal somos aos olhos do mundo a melhor referência em procedimentos odontológicos e estética oro facial do planeta.

Asseguro a chave esta logo ali... No caminho progressivo da aprendizagem e encantamento.

Pense nisso...

"Um sorriso do tamanho do Brasil"
Ações 2021

Em busca da Nova Odontologia

Dr. André Luiz Pataro
CD | MSC | PHD
@dr.andrepataro
andre@pataro.com.br

- Doutor em Periodontia – UFMG
- Mestre em Clínica Integrada – UFMG
- Especialista em Periodontia – UFMG
- Pós-graduado em Implantodontia – Núcleo de Aperfeiçoamento em Odontologia
- Graduado em Odontologia – UFMG
- Professor Adjunto de Empreendedorismo, Gestão e Liderança em Odontologia – Faculdade Arnaldo
- Revisor Científico do periódico “Revista Periodontia” – SOBRAPE
- Diretor Clínico da Pataro Clínica e da Pataro Treinamentos
- Palestrante internacional
- Fundador e coordenador do Projeto GP - Todos Merecem Sorrir – Projeto Social
- Autor de diversos artigos científicos em revistas nacionais e internacionais
- Escritor do livro “Guia do Dentista – os caminhos para a realização profissional”

A evolução por vezes ocorre em saltos. É o que toda a humanidade está vivenciando nesse momento que foi acelerado pela pandemia na qual estamos inseridos. O crescimento exponencial da tecnologia nos possibilitou presenciar desde a rápida produção de vacinas à mudança nas metodologias de ensino mundo afora. As formas de entrega fizeram o mundo entrar no online. As pessoas estão comprando produtos prontos. O mundo inteiro está alugando casas pelo Airbnb. Ninguém mais demora 5 anos para construir uma casa. Muitas pessoas estão vendendo seus carros e se locomovendo pelo Uber.

Não há dúvida que o digital veio para ficar. Entretanto, deve ser ponderando em cada área de atuação. E essa discussão se estende à Odontologia.

O jovem tem outro tipo de cabeça. Ele busca uma vida muito produtizada. Basta ver o imenso número de novos aplicativos que oferecerem tudo, ou quase tudo. Esse comportamento gera ansiedade pela concretização dos resultados e uma frustração quando os mesmos não são alcançados.

O abundante acesso à informação – sem entrar no mérito de classifica-la como correta ou não – permite que o cliente odontológico erroneamente faça o seu próprio diagnóstico, chegando à situação de recebermos via ligação telefônica ou via redes sociais a pergunta “quanto é para colocar lentes de resina BL2 de incisivo lateral a lateral! ”.

A Odontologia vive um conflito entre a geração mais experiente e a nova geração. Muitos cirurgiões-dentistas mais experientes ainda vivem no século passado, considerando que apenas uma especialidade e um bom “gabinete” odontológico são a garantia de sucesso por toda a vida, e ocasionalmente criticam a geração jovem que, segundo eles, “só fica nas redes sociais”.

Em contrapartida, a nova geração considera uma perda de tempo adentrar-se em um curso que demorará 2 anos para especializar-se. Querem produtos prontos, cursos de fim de semana, para logo anunciarem a “especialidade” e postar casos antes e depois nas redes sociais. E quanto mais digital, mais fácil, melhor!

A Odontologia precisa, considerando a ética e o respeito profissional, ficar mais compreensível para a nova geração, mas sem entregar-se a soluções prontas. O mundo digital vem sim estreitar a distância entre o especialista e o clínico geral menos experiente. Entretanto, qual o meio termo para isso? Eu não acredito em modelos totalmente digitais, ou uberizações da Odontologia. Basta ver a reprodução de trabalhos iguais em pessoas diferentes. Parece que todos estão com o mesmo sorriso, ou com a mesma face... Precisamos pensar em novas soluções maduras para recriar a Odontologia de forma mais condizente com os novos tempos.

E essa efervescência, tanto por parte dos profissionais quanto dos clientes que cada vez mais buscam por serviços estéticos, deve ser contrabalanceada por pilares éticos e humanos condizentes com a expressão de uma boa Odontologia, sem gerar maleficência para os indivíduos, e sobretudo expressar justiça, autonomia e gerar benefícios para a classe odontológica e a sociedade como um todo.

A Odontologia vive, novamente, uma época áurea. Devemos mudar a Odontologia para que ela seja mais compreensível para a população e para as novas gerações.

Odontogeriatria: interdisciplinaridade e percepção gerontológica na assistência domiciliar e hospitalar

Dr. Alexandre Franco Miranda – CRO DF

• Pós-Doutor em Odontologia (FOUSP e CPO SL Mandic);
• Doutor e Mestre em Ciências da Saúde (UnB);
• Especialista em Gerontologia (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia)
• Gerontólogo Titulado, Gestão em Saúde (Hospital Sírio-Libanês), Saúde Coletiva (Unicamp), Periodontia (SL Mandic) e Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais (UniBF);
• Habilitação em Odontologia Hospitalar (CFO) e Laserterapia (LELO-USP);
• Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Gerontologia e curso de Odontologia (Odontogeriatria, Odontologia Hospitalar e Odontologia para Pacientes Especiais) (Universidade Católica de Brasília); Clínica privada – SPECIAL Odontologia;
• Coordenador do Núcleo de Odontologia (Hospital Sírio-Libanês, Brasília).
Contato: alexandrefmiranda@gmail.com / + 55 61 981369896, Brasília-DF.

O envelhecimento populacional é uma realidade demográfica no Brasil a qual irá ampliar com o passar do tempo. A organização de todos os setores, a destacar a saúde, deverão estar preparados para assistir pessoas idosas e suas especificidades.

Esbarramos, ainda, na falta de políticas públicas e um maior engajamento do profissional da saúde, a destacar na odontologia, na organização e implementação de estratégias que visam a inserção social e a realização de tratamentos dignos e capacitados, a partir de uma percepção integral e gerontológica.

A cavidade oral tem interferência direta na qualidade de vida do idoso, principalmente em questões biopsicossociais que, muitas vezes, são desconhecidas pelo próprio cirurgião-dentista. Aspectos funcionais, estéticos e de saúde devem ser considerados quando se planeja a saúde bucal do idoso.

O que adianta ter próteses com dentes brancos e não conseguir mastigar corretamente, absorver os alimentos e ter um suporte adequado em saúde ?

Ainda vivenciamos e vivenciaremos o período crítico da saúde bucal do idoso por mais um período de 20-30 anos, caracterizada pelo edentulismo e a falta de serviços odontológicos especializados em atender corretamente o idoso, seja pela falta de profissionais com a especialidade odontológica (odontogeriatria) e interdisciplinar (gerontologia).

Os cuidados odontológicos ao idoso não pode se limitar a apenas implantes e próteses dentárias. Condições de saúde bucal precárias interferem diretamente na saúde e qualidade de vida, principalmente os acometidos por doenças sistêmicas (maioria) e/ou de caráter neurodegenerativo que necessitam de um suporte em nível domiciliar (home care) e hospitalar (a destacar na UTI e sob cuidados paliativos).

O atendimento domiciliar visa a adaptação profissional ao “novo ambiente de trabalho” e realização de condutas clínicas consideradas de mínima intervenção que visam a adequação do meio bucal. Geralmente, paciente acometidos por dificuldades motoras (impossibilitados de irem ao consultório odontológico) e neurocognitivas, a destacar idosos com quadros demenciais (Alzheimer, por exemplo), necessitam de um suporte educativo (familiar-cuidador), preventivo e intervencionista, quando necessário. A efetiva participação familiar e dos demais profissionais da saúde na melhor estratégia odontológica é fundamental para o sucesso do tratamento. Porém, esse tipo de assistência é pouco divulgado na formação do cirurgião-dentista, seja nas universidade públicas e privadas do país.

As atividades odontológicas em nível hospitalar são primordiais como parte do cuidado de excelência ao idoso (e a qualquer paciente). A deficiência de cuidados orais associada à dificuldade do idoso em realizar e ao tempo de internação favorecem o acúmulo de biofilme (dentário/próteses) e saburra lingual – considerados reservatórios microbianos de bactérias gram negativas associadas a infecções hospitalares, a destacar a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e a pneumonia nosocomial (adquirida após internação hospitalar) na UTI. A falta de ações efetivas com o cuidado oral do idoso hospitalizado ainda é um desafio, pois cada hospital tem um protocolo e diretrizes de cuidados, geralmente realizados por técnicos de enfermagem despreparados em relação às estratégias odontológicas. Dificuldades enfrentadas nesse período de pandemia associado à COVID-19.

É importante ressaltar que, o fato do idoso apresentar uma saúde bucal precária antes da sua internação é um outro problema que se enfrenta após a internação hospitalar. Ou seja, a presença de focos de infecção dentários, processo inflamatório, lesões orais, tratamentos odontológicos não concluídos e a dor têm interferência direta na complexidade sistêmica e na recuperação do idoso. Focos dentários podem interferir em condições cardiológicas, bem como nas mais diversas condições sistêmicas a qual o idoso fragilizado acaba sendo acometido.

A integração da odontogeriatria com a odontologia hospitalar é fundamental, pois a maioria dos pacientes internados são idosos e necessitam de um suporte assistencial diferenciado. Porém, esbarramos na falta de profissionais com essa capacitação e formação profissional no país e, pela nossa experiência, em outros países da América Latina e mundo.

Condições sistêmicas podem se tornar complexas, agravantes e sem possibilidade de cura, a destacar as que envolvem a oncologia, problemas cardíacos, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e acometimentos neurodegenerativos (Alzheimer), e diante disso, não se pode excluir o contexto da adequação e promoção de saúde bucal em idosos sob cuidados paliativos. Condutas clínicas são importantes, mas o “tratamento” psicológico e dor a ser planejado pelo cirurgião-dentista e equipe (demais profissionais e família) são primordiais. Somos poucos profissionais gabaritados para atender pacientes idosos nessas situações e compartilhar decisões, necessitando de atividades formadoras no país. Os cuidados paliativos visam o conforto e dignidade ao ser humano por meio da saúde bucal e utilização de estratégias interdisciplinares. O cirurgião-dentista sabe se comunicar ou decidir tratamentos em saúde sem ter o foco e exclusivo na cavidade oral ? Esse é um grande desafio que ainda enfrentamos, formar profissionais que entendam seres humanos idosos, não cavidade oral de idosos !

A realidade é simples: invista no idoso e nas suas individualidades ! Como sempre vamos plantando e colhendo vitórias nos caminhos escolhidos, deixando bem claro que não são todos os profissionais da saúde, da odontologia que apresentam esse perfil e envolvimento profissional seja na odontogeriatria ou gerontologia.

É necessária uma mudança ampla e de configuração do profissional atual e do futuro em saber atuar com idosos – ambulatório, domiciliar e hospitalar. Novas “percepções” nos cursos de graduação, pós-graduações e em pesquisas que possam contribuir na melhoria da assistência odontológica dedicada ao idoso no país.

Figura 1 – Intervenção odontológica em nível domiciliar (home care) em idosa acometida por quadro demencial – estratégias de adaptação profissional, técnicas de manejo e planejamento interdisciplinar (período pré-pandemia). Responsabilidade ética e profissional do Prof Dr Alexandre Franco Miranda – CRO DF 6711.

O futuro que está logo alí espera todo o sistema estomatognático do idoso caracterizada por dentes funcionais, estéticos, com saúde e recebendo o suporte de cirurgiões-dentistas preparados a entenderem e a se dedicarem ao envelhecimento !

Figura 2 – Assistência odontológica hospitalar – UTI – em idoso acometido por COVID-19. Condutas preventivas e com o foco na adequação do meio oral e qualidade na assistência em saúde. Estratégias sob planejamento interdisciplinar. Responsabilidade ética e profissional do Prof Dr Alexandre Franco Miranda – CRO DF 6711.

Referências bibliográficas

1.Miranda AF, Lima SMF, Rezende TMB. Fragile elderly, systemic conditions and dental homecare - a mini-review. Archive of Gerontology and Geriatrics Research, 2020;5:17-21, 2020.
2.Rocha DA, Miranda AF. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2013; 16:181-189.
3.Miranda, AF. The Importance of Oral Health as Integral Part of the Care Given to Intensive Care Unit Patients. JOJ Nursing & Health Care, v. 1, p. 555554, 2017.
4.Cunha ES, Franco EJF, Gomes LO, Silva HS, Miranda AF. Avaliação da higiene bucal de idosos institucionalizados: reflexões para o delineamento de intervenções de educação em saúde. Revista Kairós Gerontologia, 2021;24(1):93-112.
5.Miranda AF, Haje GLCE, Paula RM, Costa PP, Biazevic MGH. Assessing the incidence of tongue coating in patients treated in intensive care units. Revista Brasileira de Odontologia, 2018;75:e1213.
6. Miranda AF. The dental surgeons in the hospital and their professional areas in Brazil: hospitalization units, surgical centers and intensive care units. Journal of Community Medicine & Health Education, 2017;7(1):1-7.
7. Baere TD, Faustino AM, Miranda AF. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Revista Portal de Divulgação, 2017;53(7):5-19.
8. Oliva A, Miranda AF. Cuidados paliativos e odontogeriatria: breves considerações. Revista Portal de Divulgação, 2015;44:63-69.

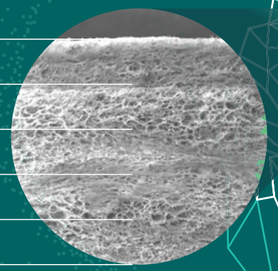
Green MEMBRANE | 2mm

Sua nova membrana de alta performance

REGENERAÇÃO OTIMIZADA

5 camadas

de fibras altamente organizadas



Aponte a câmera e acesse video exclusivo

REABSORÇÃO

120 dias

Evita segundo tempo cirúrgico.

FIXAÇÃO

Suturável

Pode também ser presa com parafusos ou tachinhas.

APLICAÇÕES

Sausage Technique

Ideal para essa e demais técnicas

A **Green** *MEMBRANE* **2mm** é uma membrana de colágeno com fibras altamente organizadas, distribuídas em diversas camadas, proporcionando flexibilidade, resistência e alto desempenho.

ABO RECOMENDA

1ª MEMBRANA DE COLÁGENO SUTURÁVEL A CONQUISTAR O SELO ABO RECOMENDA

REGENER BIOMATERIAIS

SWISS SOUL, BRAZILIAN SPIRIT!

regenerbio.com.br | siga-nos

Coluna da Academia Brasileira de Odontologia

Diversidade na Ciência

Diversidade é um conceito que aparece em várias disciplinas distintas. Além do típico uso em ecologia, o termo aparece em física, biologia, economia, e nas áreas de estudos sociais e políticos. Particularmente em ciência, diversidade se refere a cultivar talento e promover a inclusão de indivíduos de todo o espectro social, tanto de pessoas de grupos tipicamente não representados, quanto as de grupos que são tradiconalmente representados.

Quando se pensa em ciência, incluindo tecnologia, engenharia e matemática, existe um consenso na percepção de que inovações são consequência do trabalho duro e ingenuidade dos cientistas. Essas qualidades são definidas como mérito e a expectativa é de que a "nata" naturalmente vai "chegar no topo," unicamente por suas habilidades. Quem tem mérito, chega no topo.

Diversidade se refere a diferenças. E como tal, ela se refere a grupos, e não indivíduos. Uma dentista mulher negra, apesar de ser a minoria dentre todos os dentistas quando se mede o sexo em combinação com a origem geográfica (etnia), não é uma pessoa diversa. Pessoas não são "diversas." O grupo a que elas pertencem (por exemplo dentistas brasileiros) pode ter características de diversidade.

Nesse sentido, diversidade pode ter muitas dimensões, que não se limitam à origem geográfica, sexo, possuir necessidades especiais, estado ou país de nascimento, ter ou não crença religiosa, orientação sexual, e nível socioeconômico. Cada pessoa possui várias dessas identidades sociais. Certos grupos, como dentistas, são razoavelmente diversos em relação ao sexo, todavia palestrantes de congressos de odontologia no Brasil, tipicamente são homens. Nas duas situações, tipicamente vemos mais brancos do que negros.

Isso não é coincidência. A evolução da sociadade no Brasil, até muito recentemente, incluiu práticas escravagistas e papéis domésticos sendo destinados primariamente à mulheres. A noção de que um ser humano ser classificado como subhumano, não tem nenhuma base biológica, e a prática foi uma construção social criada para justificar a subjugação de indivíduos de uma determinada área geográfica. Não existem "raças humanas," pois todos somos da mesma espécie. O que existe é racismo. Da mesma forma, não existe evidência de que mulheres não sejam capazes de serem líderes, ou de que não possam desempenhar quaisquer função na força de trabalho. O que existe é a perpetuação de uma prática de delegar papéis domésticos à mulher, e associar força física ao melhor desempenho. O que existe é sexismo.

Promover diversidade em todos os setores, inclusive na ciência, requer cultivar talento ao mesmo tempo em que se integra todos os membros da sociedade, que tem essa herança de práticas racistas e sexistas. Sem essa integração, estaremos perdendo talentos. Essas práticas são construções culturais, e apesar de por um lado querermos proteger aspectos da cultura como linguagem e artes, por outro, a evidência biológica deveria começar a guiar nossas atitudes. Baseado em biologia somente, deveríamos imediatamente parar de nos referir uns aos outros de negro, branco ou mulato. Essa diferença da quantidade de expressão de melanina, a qual é definida por meros seis genes do total de 22.500 que temos, é irrelevante. Está na hora de abandonarmos esse conceito de raça.

Prof. Alexandre Rezende Vieira
Diretor Científico AcBO

ACADEMIA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Empossada a Presidente e a Diretoria da Academia Brasileira de Odontologia Gestão 2021- 2024

No dia 21 de outubro de 2021 foi empossada a nova Presidente e Diretoria da Academia Brasileira de Odontologia, Gestão 2021-2024. A cerimônia que aconteceu no auditório Pedro Ernesto na Câmara Municipal do Rio de Janeiro contou com inúmeras autoridades da Odontologia e membros da Academia.

Entre estes destacamos o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro, Dr. Altair Andrade, o presidente da ABO Nacional Dr . Paulo Murilo Oliveira Fontoura e a vereadora da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Sra. Tânia Bastos.

É uma posse que fica escrita na história da Academia, pois nestes 72 anos de existência, a presidente empossada Dra. Liana Lima Pinheiro é a primeira mulher a ocupar a presidência da Academia.

Entre inúmeras comemorações desejamos muito sucesso e grandes realizações para esta nova Presidente e sua Diretoria. Parabéns!

Presidente e Diretoria empossada da Academia Brasileira de Odontologia.

Homenagem à presidente empossada Dra Liana Lima Pinheiro.

Uma singela homenagem a um grande cirurgião dentista Dr. Paulo Murilo Oliveira de Fontoura

Após 16 anos de uma carreira de grandes realizações, Dr Paulo começou em 1990 sua trajetória de sucesso na Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, foi Membro do Conselho Deliberativo, Presidente do Conselho Fiscal, Diretor do Departamento de Eventos Tesoureiro Geral do 5º ODONTORIO .Diretor de Finanças do Conselho Executivo.

Foi presidente da ABO-RJ em 3 gestões (2003/2005; 2006/2008; 2009/2012), totalizando 22 anos na diretoria da ABO- RJ.

Carioca, formado em Odontologia pela Faculdade Fluminense de Odontologia em 1968, o rapaz Paulo Murilo tinha uma trajetória de muito sucesso a sua frente, mas ninguém nunca imaginou que este caminho seria repleto de feitos de grande importância na Odontologia.

Hoje com mais de 50 anos de casado com Dona Ema, pai de dois filhos, também dentistas, Renato e Paulo, e avô de cinco netos, Dr. Paulo Murilo tem uma história de orgulho para contar aos seus descendentes.

O dentista então formado na década de sessenta, logo se especializou em Endodontia pela Academia Brasileira de Medicina Militar, em Odontologia Legal pelo Instituto Presidente Castelo Branco e concluiu o Curso Internacional de Especialização em Planejamento de Sistemas.

Em sua plena juventude, Dr Paulo assumiu em 1974 a função de Chefe do Serviço Odontológico do Serviço Social do Comércio no SESC do Rio de Janeiro. Depois foi Assessor de Odontologia e Coordenador geral de Odontologia do INPS na Superintendência Regional do Rio de Janeiro.

No INAMPS iniciou em 1978, uma carreira com muitos frutos, onde exerceu a função de chefe de equipe de Odontologia na Superintendência Regional do Rio de Janeiro e Chefe de Equipe da Assistência Odontológica da Coordenadoria de Odontologia da Direção Geral.

Ainda no INAMPS, Dr. Paulo assumiu como Coordenador de Odontologia e exerceu o cargo de Coordenador de Assistência Odontológica aos Urbanos do departamento de Odontologia da Direção Geral, foi também Diretor-Substituto do Departamento de Odontologia da Direção Geral do INAMPS.

Após 16 anos de uma carreira de grandes realizações, Dr Paulo começou em 1990 sua trajetória de sucesso na Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, foi Membro do Conselho Deliberativo, Presidente do Conselho Fiscal, Diretor do Departamento de Eventos Tesoureiro Geral do 5º ODONTORIO .Diretor de Finanças do Conselho Executivo.

Foi presidente da ABO-RJ em 3 gestões (2003/2005; 2006/2008; 2009/2012), totalizando 22 anos na diretoria da ABO- RJ.
Com diversas realizações na odontologia do Rio de Janeiro, construção do museu, biblioteca, salão de artes, salão de eventos, cursos, congressos, simpósios, jornadas.

Enfim Dr. Paulo Murilo sempre se preocupou em exercer a missão da ABO em gerar conhecimento científico a todos os associados, promover a Odontologia nacional e internacionalmente, valorizar o cirurgião-dentista no contexto técnico-científico e sociocultural, e contribuir com a política de promoção de saúde bucal da população.

Dr. Paulo Murilo tornou-se um ícone da Odontologia Nacional, sendo homenageado por diversas entidades e empresas, liderou o Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro nas últimas edições e conseguiu um público superior a 50 mil profissionais em cada edição.

É um profissional que agrega valores, pessoas e entidades. Sua presença é essencial em todos os eventos e sempre está à frente dos acontecimentos na odontologia que necessitam de direção e orientação.

Foi indicador e incentivador do Curso de Técnico de Saúde Bucal na Universidade do Rio de Janeiro, o que demonstra a importância dada ao trabalho em equipe.

Durante a pandemia do COVID-19 assumiu uma postura de solucionador, aderindo a campanhas em prol dos cirurgiões dentistas, tanto no contexto da biossegurança, quanto no tocante a luta pela normalização dos preços dos insumos odontológicos que dispararam, impossibilitando o profissional dentista de realizar seus procedimentos.

Dr. Paulo e a Diretoria da ABO Nacional no CIOSP/2020

A busca por diversas parcerias com empresas de variados setores sempre foi um caminho para beneficiar o dentista e elevar a valorização da odontologia em toda a sociedade. Sua liderança, humanismo e visão do mercado o levou a presidir atualmente o cargo de presidente da ABO Nacional, onde realiza o trabalho de valorizar cada vez mais a Odontologia Nacional.

A este grande profissional a ABO Nacional oferece sua homenagem e agradece por toda a dedicação à Odontologia.

Muito Obrigada Dr. Paulo Murilo!

Dr. Paulo na posse da Diretoria da Academia Brasileira de Odontologia Gestão 2021/2024

25 DE OUTUBRO

DIA DO DENTISTA

Ao responsável pelo sorriso diário das pessoas, o nosso reconhecimento e gratidão.

ABO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

Técnicas de Controle da Mobilidade do Lábio Superior no Tratamento do Sorriso Gengival

01 - Antes do tratamento.

02 - Aplicação da toxina botulínica no ponto de Yonsei.

03 – Após a cirurgia de aumento de coroa clínica estético e aplicação da toxina botulínica.

Dr. Julio Rebollal

- Especialista em Prótese USP - Bauru
- Especialista em Implantodontia - PUC-MG
- Mestre em Implantodontia - UNIGRANRIO
- Doutorando em Implantodontia – ILAPEO

Dr. Dennis Malta Guimarães

- Especialista em Periodontia - ABO-GO
- Especialista em Implantodontia - PUC-MG
- Mestre em Implantodontia - SLM-SP
- Doutorando em Implantodontia – ILAPEO

O excesso de exposição gengival ao sorrir, também conhecido como sorriso gengival, é uma preocupação estética comum, levando muitos pacientes a buscar uma solução para este problema. Embora não seja uma condição clínica patológica, o dentista precisa conhecer e identificar os vários fatores envolvidos para apresentar ao paciente uma solução adequada 1, 2, 3. Como a etiologia do sorriso gengival normalmente é multifatorial, a busca por um diagnóstico correto é idealmente conseguida de maneira multidisciplinar.

O sorriso é considerado gengival ao apresentar uma faixa de gengiva com mais de 3 mm. Está presente quando há uma desarmonia na composição entre a borda inferior do lábio superior, a posição do osso maxilar, a posição dos dentes e a posição da margem gengival em relação a coroa anatômica 4, 5, 6, 7.

Diagnosticar a etiologia, determinando se ela é única ou múltipla, irá definir qual modalidade de tratamento será mais apropriada para determinado paciente. A construção do diagnóstico inicia-se avaliando a dinâmica do sorriso, a posição da borda incisal, o comprimento do lábio e a proporção largura/altura dos incisivos centrais superiores. É importante salientar que a exposição gengival é influenciada pelo sexo, etnia e idade 8, 9.

No planejamento do tratamento do sorriso gengival, muitas vezes, a correção da coroa visual curta não é suficiente para solucionar o excesso da exposição gengival. Para tal condição, a presença de outras etiologias deve ser verificada, pois é imprescindível determinar se há um crescimento ósseo no sentido vertical, uma extrusão dentoalveolar ou se a possibilidade de controlar a mobilidade do lábio superior seria o suficiente para corrigir o sorriso gengival.

Pensando exclusivamente no controle da mobilidade do lábio, existem três possibilidades de tratamento. São elas: reposicionamento cirúrgico do lábio superior, enxertia de um cimento ósseo ou um biovolume, ambos de polimetilmetacrilato ou a aplicação da toxina botulínica. Todas são efetivas, porém apresentam diferentes indicações e graus de recidiva.

A toxina botulínica é o tratamento menos invasivo, mais rápido e mais seguro, porém, usualmente, recidiva entre 4 e 6 meses 10 (Figuras 01-03).

O reposicionamento cirúrgico do lábio com miectomia consiste na remoção do tecido epitelial da porção interna do lábio superior e também de parte da musculatura responsável pela elevação do mesmo ao sorrir 11. Apesar de ser efetiva, ainda não existem estudos na literatura com acompanhamento superior a um ano e a estabilidade em longo prazo para essa técnica ainda necessita ser evidenciada 11, 12, 13 (Figuras 04-06).

O cimento ósseo diminui o sorriso gengival em cerca de 32,6% 14, 15 e, mesmo sendo a mais efetiva, também apresenta um certo grau de recidiva (Figuras 07-09).

Em algumas ocasiões, a osteoplastia da bossa vestibular, durante o procedimento de aumento de coroa clínica estético, suaviza a depressão subnasal por reduzir a espessura óssea vestibular no terço cervical alveolar. Tal manobra aumenta a inclinação da rampa e limita a movimentação do lábio durante o sorriso espontâneo e, consequentemente, a elevação do mesmo 15, 16.

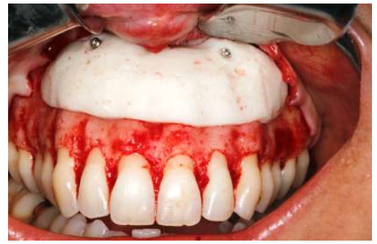
As três opções para o controle da mobilidade do lábio descritas acima são, muitas vezes, um meio de atenuar o sorriso gengival, principalmente se o diagnóstico estiver relacionado ao excesso de crescimento vertical do osso maxilar e quando o paciente se recusa a submeter-se à cirurgia ortognática.

04 – Antes do tratamento.

05 – Transcirúrgico. Observar a área da miectomia.

06 – Três anos após a cirurgia de reposicionamento cirúrgico do lábio.

07- Antes do tratamento.



08- Cimento adaptado no leito.

09 – Um ano após a cirurgia de aumento de coroa clínica estético com a instalação do cimento ósseo.

REFERÊNCIAS

1- Garber DA, Salama MA. The aesthetic smile: diagnosis and treatment. Periodontol 2000 1996; 11: 18-28.
2- Levine RA, McGuire M. The diagnosis and treatment of the gummy smile. Compend Contin Educ Dent 1997; 18 (8): 757- 762- 764 – quiz 766.
3- Silberberg N, Goldstein M, Smidt A. Exposição gengival excessiva - etiologia, diagnóstico e modalidades de tratamento. Quintessence Int 2009; 40 (10): 809-818.
4- Narayan S, Narayan TV, Jacob PC. Correction of gummy smile: A report of two cases. Journal of Indian Society of Periodontology 2011; 15(4): 421.
5- Miron H, Calderon S, Allon D. Upper lip changes and gingival exposure on smiling: Vertical dimension analysis. American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics 2012; 141(1): 87-93.
6- Pandurić DG, Blašković M, Brozović J, Sušić M. Surgical treatment of excessive gingival display using lip repositioning technique and laser gingivectomy as an alternative to orthognathic surgery. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery 2014, 72 (2), 404-e1.
7- Kokich Jr VO, Asuman Kiyak H, Shapiro PA. Comparing the perception of dentists and lay people to altered dental esthetics. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry 1999; 11 (6): 311-324.
8- Vig RG, Brundo GC. The kinetics of anterior tooth display. J Prosthet Dent 1978; 39 (5): 502-504.
9- Cosendey VL. Avaliação do relacionamento entre o lábio superior e incisivos durante a fala e o sorriso [dissertação] 2008. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
10 - Hwang WS, Hur MS, Hu KS, Song WC, Koh KS, Baik HS, Kim ST, Kim HJ, Lee KJ. Surface a natomy of the lip elevator muscles for the treatment of gummy smile using botulinum toxin. Angle Orthod 2009; 79(1):70-77.
11- Tawfik OK, El-Nahass HE, Shipman P, Looney SW, Cutler CW, Brunner M. Reposicionamento labial para o tratamento do excesso de exposição gengival: Uma revisão sistemática. J Esthet Restor Dent. 2018; 30 (2): 101-112.
12- Vital Ribeiro-Júnior N, de Souza Campos TV, Guilherme Rodrigues J, Azevedo Martins TM, Silva CO. Tratamento da exposição gengival excessiva usando uma técnica modificada de reposicionamento labial. International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry 2013; 33 (3).
13- Mantovani MB, Souza EC, Marson FC, Corrêa GO, Progiante PS, Silva CO. Use of modified lip repositioning technique associated with esthetic crown lengthening for treatment of excessive gingival display: A case report of multiple etiologies. Journal of Indian Society of Periodontology 2016; 20(1), 82.
14- Naldi LF, Adolfi D, Adolfi MC, Mendonça JAG, Leite AC, Oliveira RCG. Use of polymethilmethacrylate for esthetic crown lengthening, associated with lip repositioning: an original method. TeamWork 2010; 3(3): 26-35.
15- Carvalho AL. (2016). Avaliação clínica do uso de enxerto de cimento ósseo para o tratamento do sorriso gengival.
16- Ribeiro FV, Hirata DY, Reis AF, Santos VR, Miranda TS, Faveri M, Duarte PM. Retalho aberto versus alongamento estético da coroa sem retalho: resultados clínicos de 12 meses de um ensaio clínico randomizado controlado. Journal of Periodontology 2014; 85 (4): 536-544.

Segunda Edição da campanha Sorrir Muda Tudo promove a conscientização sobre a importância da Saúde Bucal

Paulo Henrique Fraccaro

Dra. Regiane Marton

Rejane Dias

Ação da ABIMO, com apoio de entidades parceiras, tem como objetivo valorizar a odontologia e o conceito de saúde integrada Com o objetivo de estimular os cuidados com a saúde bucal, mais uma vez, a ABIMO — Associação Brasileira da Indústria de Dispositivos Médicos — promove a campanha "Sorrir Muda Tudo". A segunda edição da iniciativa terá uma série de ações voltadas para estimular a população em geral a tornar regulares as visitas ao dentista e ressaltar a importância da odontologia para a saúde como um todo. Doenças bucais têm relação direta com males como diabetes, hipertensão, enxaqueca, depressão, câncer, entre outras.

A ABIMO é a responsável e a realizadora da "Sorrir Muda Tudo", contudo, sem o apoio das entidades e de patrocinadores, ela não seria possível. Neste ano, participam como patrocinadores empresas como Ton, Colgate, Dental Cremer, Dental Speed, Saevo, Dabi Atlante, Dentsply Sirona, Fami, Titaniumfix e SIN Implant System. Além disso, tem apoio da ABCD, ABLOS, ABO, ABOD, ABRO, APCD, CFO e CRO-SP.

Para o diretor superintendente da ABIMO, Paulo Henrique Fraccaro, a união entre as entidades possibilitou a realização do projeto, importante para estimular e dar visibilidade para o setor de odontologia. "A campanha Sorrir Muda Tudo é um marco para o setor porque une todos os elos do segmento: a indústria, os profissionais e o público que necessita de cuidados. Entendo que esse tipo de ação é fundamental para o desenvolvimento da indústria nacional e, principalmente, para convergência de interesses e objetivos entre os principais players do mercado odontológico", afirma.

"O objetivo principal desta campanha é contribuir para a conscientização da população sobre a importância da saúde bucal. Além disso, é um convite aos profissionais do setor odontológico para que participem desse movimento histórico, que une as principais entidades do setor, trazendo conteúdos elaborados com muita dedicação, cuidado com a informação, ética e relevância, através de um comitê científico e de comunicação, que busca levar temas atuais e relevantes sobre atenção à saúde que começa pela boca." diz a cirurgiã-dentista, farmacêutica, diretora da ABIMO e presidente da Kulzer, Regiane Marton.

Na primeira edição da iniciativa, as ações de comunicação foram estruturadas em três pilares: engajamento da população por meio de influenciadores digitais, histórias reais de transformação da saúde pela odontologia e a relação da saúde bucal com a saúde do corpo. "Lançamos a "Sorrir Muda Tudo" no final de 2019. No início de 2020, tivemos a pandemia e a campanha foi adaptada para que abordássemos também a importância dos cuidados da saúde bucal naquele momento em que todos estávamos isolados e assustados. Agora, temos o desafio de levar para a população uma visão ainda mais integrada da saúde, com conteúdos que valorizam o trabalho dos profissionais e chamam a atenção dos pacientes para o tema, por meio de casos reais muito emocionantes. Cuidar da boca é cuidar da saúde como um todo", ressalta Fraccaro.

Rejane Dias, gerente de marketing da ABIMO, destaca o papel da ação na promoção do conhecimento sobre como a saúde da boca afeta o corpo como um todo. Ela lembra que, no Brasil, "60% da população não frequenta o cirurgião-dentista, e é preciso estimular os cidadãos a investirem nos cuidados bucais de maneira recorrente. Por isso, desenhamos essa ação focada em levar informações, conscientizar e fazer com que as pessoas tragam para a sua rotina visitas frequentes ao dentista, higiene bucal constante, entre outras medidas recomendadas por especialistas".

A segunda edição tem como meta alcançar 10 milhões de pessoas em oito meses, por meio dos canais de comunicação da campanha. A cada mês, um tema relacionado com a saúde bucal é apresentado ao público pelo comitê científico, composto por cirurgiões dentistas e pelo time de comunicação das entidades participantes.

A iniciativa também busca apresentar aos estudantes de odontologia o conceito de saúde integrativa, contribuindo para que a nova geração de profissionais do segmento trabalhe em conjunto com outras especialidades médicas. "Percebemos, ao longo dos anos, que foi necessário unir as pontas entre médicos e cirurgiões-dentistas e reintegrar a boca nos cuidados gerais", afirma Fraccaro.

Além disso, também estão programadas a produção de materiais publicitários para dentistas e parcerias com um time de influenciadores digitais para levar as mensagens para diferentes públicos. "Queremos alertar as pessoas para que elas sejam os principais agentes dessa transformação de saúde integrativa, que trata o indivíduo como um todo e não mais avaliando doenças ou órgãos isolados como se tudo não se relacionasse", destaca Regiane Marton.

Os demais pilares da campanha serão abordados simultaneamente, como biossegurança, gestão e negócios, e a importância da saúde bucal. Todos são fundamentais no "novo normal" da odontologia e na retomada do setor, sendo o apoio financeiro uma das grandes necessidades para o funcionamento dos consultórios, clínicas e laboratórios.

A primeira ação desta segunda edição da campanha foi o lançamento do "Agosto Dourado". O odontopediatra Dr. Pedro Diniz Rebouças produziu uma série de conteúdos sobre a importância da saúde bucal desde o início da vida, trazendo informações sobre a amamentação e como a boca influencia nesse processo tão importante no início da vida. Todas as informações podem ser acessadas nas redes sociais por meio da hashtag #SorrirMudaTudo.

> *"60% da população não frequenta o cirurgião-dentista, e é preciso estimular os cidadãos a investirem nos cuidados bucais de maneira recorrente. Por isso, desenhamos essa ação focada em levar informações, conscientizar e fazer com que as pessoas tragam para a sua rotina visitas frequentes ao dentista, higiene bucal constante, entre outras medidas recomendadas por especialistas".*

Já em outubro, a "Sorrir Muda Tudo" abordará o mês do dentista e o tabagismo. Segundo Regiane Marton, o projeto mostrará depoimentos dos pacientes que têm suas vidas transformadas pelo tratamento odontológico, assim como as experiências e recomendações dos profissionais que atuam no setor. Outro tema que faz parte do calendário mensal da campanha é o valor do dentista para a saúde do corpo.

A campanha termina em 2022 com o "Março Brilhante", mês dedicado a ações de comunicação voltadas para destacar a importância da saúde da boca para a saúde do corpo e vice e versa. Além de informações no ambiente digital, devem acontecer intervenções na Avenida Paulista, atividades de rua e campo, e divulgação por meio de mídia OOH, nos principais pontos de comunicação da cidade de São Paulo, como shoppings, abrigos de ônibus e metrô.

SELO ABO RECOMENDA
QUALIDADE ASSEGURADA

Garantia de eficácia no uso e manuseio dos equipamentos médicos e odontológicos pelo cirurgião dentista e conseqüente aumento da segurança do paciente.

SINÔNIMO DE CREDIBILIDADE

A ABO Nacional, aguarda seu contato para que possamos, propor através de proposta comercial analítica e estruturada , onde será possível a submissão do seu produto e documentos exigíveis ao Selo **ABO Recomenda**, após avaliação e aprovação à entidade concede o direito por tempo determinado o uso da chancela deste selo que ratifica, nomeia e credibiliza a conquista pela qualidade.

CHARLES SANTOS
Executivo Comercial ABO Nacional
executivonacional@abo.org.br

(11) 5083-4000 / (16) 99750-2097

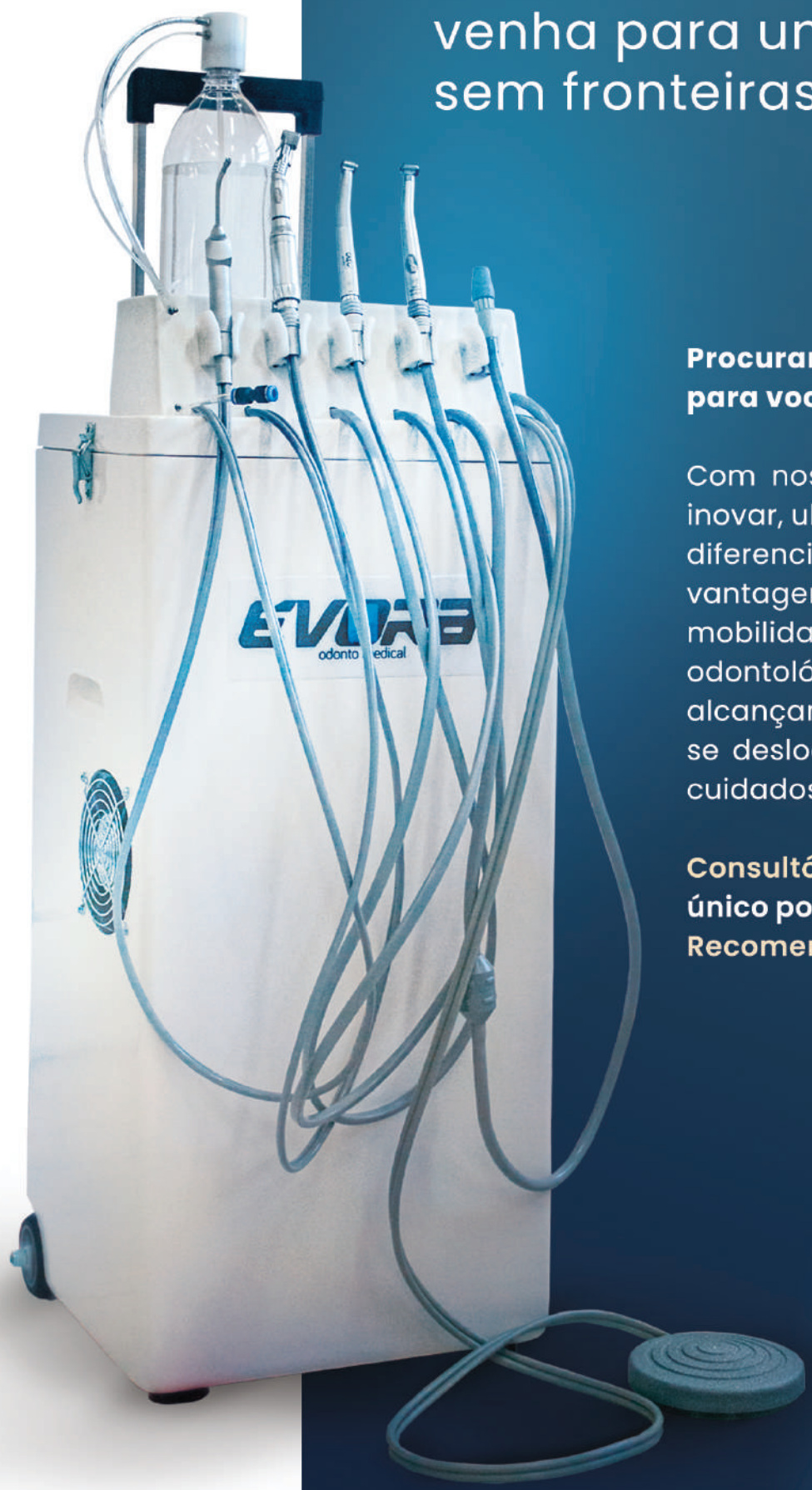
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA

www.abo.org.br

PRODUTO REGISTRADO
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Nº 81873370001

Não se limite a um consultório físico,

venha para um atendimento sem fronteiras.



Procurando um equipamento perfeito para você?

Com nossos equipamentos você poderá inovar, ultrapassar barreiras e oferecer um diferencial que te colocará em posição de vantagem no mercado. Com este tipo de mobilidade, você poderá levar tratamento odontológico a qualquer lugar do mundo, alcançando pacientes que não podem se deslocar, mas que precisam dos seus cuidados como qualquer outro.

Consultório Portátil Évora, o primeiro e único portátil pneumático com o Selo ABO Recomenda.

ABO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
RECOMENDA

evoraodontomedical
evoraodonto
www.evora.ind.br

Estrada do Engenho D'água - 1330
B 211 - Anil – Jacarepaguá
Rio de Janeiro - RJ

21 3439-4783
21 99056-9914
comercial@evora.ind.br